

MOÇÃO Nº 16.305/2013

*Quem é que sobe a ladeira do Curuzu?
É a coisa mais linda de se ver?
É o Ilê Ayê. O Mais Belo dos Belos
Sou eu, sou eu
Bata no peito mais forte
E diga: Eu sou Ilê (...)*

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, moção de congratulações ao Ilê Aiyê pela passagem de seus 40 anos de fundação.

O Ilê Aiyê, é o mais antigo bloco afro do carnaval da cidade de Salvador. Criado em 1 de novembro de 1974, o Ilê foi o primeiro bloco afro do Brasil e hoje constitui um grupo cultural de luta pela valorização e inclusão da população afrodescendente, inspirando a criação de muitos outros grupos culturais no Brasil e no mundo.

O Ilê Aiyê é um patrimônio da cultura baiana e do Brasil e o objetivo da entidade é preservar, valorizar e expandir a cultura afro-brasileira. Para isso, desde que foi fundado, vem homenageando os países, nações e culturas africanos e as revoltas negras brasileiras que contribuíram fortemente para o processo de fortalecimento da identidade étnica e da autoestima do negro brasileiro, tornando populares os temas da história africana vinculando-os com a história do negro no Brasil, construindo um mesmo passado, uma linha histórica da negritude.

Tendo como fundadores, Vovô (Antônio Carlos dos Santos) e Apolônio de Jesus no bairro da Liberdade, em Salvador, foi um dos primeiros a manter uma associação cultural para preservação das tradições culturais africanas na Bahia. A música também mantém-se tradicional, calcada no batuque dos tambores e na potência das vozes. Com vários discos gravados, o Ilê Aiyê excursiona frequentemente ao exterior. O projeto cultural mantém escolas para crianças carentes em Salvador.

O seu movimento rítmico musical, inventado na década de 1970, foi responsável por uma revolução no carnaval baiano. A partir desse movimento, a musicalidade do carnaval da Bahia ganha força com os ritmos oriundos da tradição africana favorecendo o reconhecimento de uma identidade peculiar baiana, marcadamente negra. O espetáculo rítmico-musical e plástico que o bloco exhibe no carnaval emociona baianos e turistas e arranca aplausos da população.

A riqueza plástica e sonora do Ilê Aiyê retoma todas as formas expressadas na evolução dos movimentos de renascimento negro-africano, negro-americano ou afro-americano, as decodifica para o contexto específico da realidade baiana, sem perder de vista a relação de identificação entre todos "os negros que se querem negros" em qualquer parte do mundo, ressaltando sempre o caráter comum da origem ancestral, de um passado comum que os irmana.

É como imensa honra que dirijo-me aos meus pares e a todo povo baiano para prestar esta homenagem pelos 40 anos de luta, tradição e representatividade do povo negro que é o Ilê Aiyê.

Dê-Se conhecimento desta moção a imprensa local, ao Ilê Aiyê e sobretudo aos seus fundadores Vovô (Antônio Carlos dos Santos) e Apolônio de Jesus pelo brilhante trabalho.

Sala das Sessões, 04 de novembro de 2013.

Rosemberg Pinto

Deputado Estadual - Líder da Bancada do PT